

A diferença dos pagamentos entre 2024 e 2023 foi de R\$ 10 bilhões, um aumento de 6,1%

Um levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostrou que o setor segurador brasileiro desembolsou mais de R\$ 160 bilhões em indenizações, benefícios, sorteios e resgates aos clientes entre janeiro e agosto de 2024. Esse montante, que totaliza mais de R\$ 10 bilhões adicionais, representa um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2023.

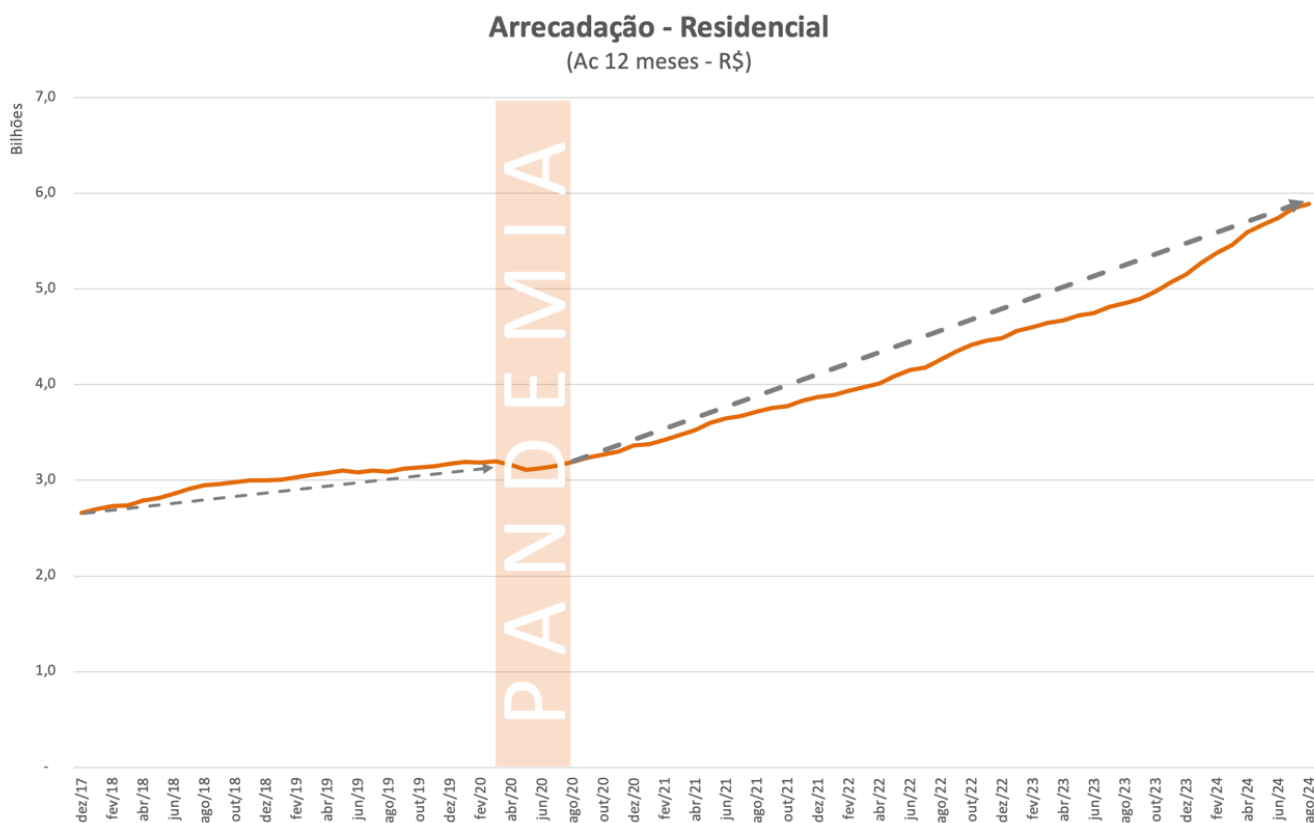
O desempenho do setor, conforme o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, também reflete o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, ocorrida entre abril e maio de 2024. “O acontecimento gerou um aumento superior a 130% nas indenizações do segmento de Danos e Responsabilidade no estado em comparação a 2023”.

Ainda de acordo com a entidade, nos oito meses de 2024, o setor arrecadou R\$ 288 bilhões, alta de 13,5% em relação ao ano anterior. O principal motor desse crescimento foi o segmento de Coberturas de Pessoas, que atingiu cerca de R\$ 180 bilhões, um aumento de 18,3% sobre 2023. Os seguros de Danos e Responsabilidades e os Títulos de Capitalização também registraram crescimento, de 6,7% e 5,3%, respectivamente.

Os dados consolidados entre janeiro e agosto de 2024 desconsideram a Saúde Suplementar.

Seguro Residencial em Ascensão

Uma das modalidades que integra o segmento de Danos e Responsabilidade, e que foi valorizada após a pandemia da Covid-19 com o aumento do tempo em casa, foi o Seguro Residencial. Devido à sua cobertura ampla que inclui proteção contra incêndios, roubos e fenômenos naturais, como enchentes e tempestades. “A conscientização sobre a importância de proteger o lar se intensificou, já que o imóvel se tornou um espaço multifuncional, utilizado tanto para trabalho quanto para lazer”, explicou Oliveira.



Outro fator que pode ter impulsionado o crescimento do Seguro Residencial foi o aumento nas vendas de imóveis novos ao longo deste ano. Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRINC) indicam que as vendas de imóveis novos registraram crescimento de 28,8% até junho, abrangendo tanto unidades de Médio e Alto Padrão (MAP) quanto imóveis de programas do governo, via Minha Casa Minha Vida e Programa Casa Verde Amarela. A compra de um imóvel novo, seja à vista ou financiado, desperta o desejo natural de proteger esse patrimônio, abrangendo tanto a estrutura do imóvel quanto os bens dentro dele.

Nos oito meses de 2024, a CNseg informou que o Seguro Residencial acumulou cerca de R\$ 4 bilhões em arrecadação, um crescimento de 22,9% em comparação a 2023, sendo mais de R\$ 500 milhões arrecadados somente em agosto, o que representa um aumento de 9,8%. Em termos de indenizações, o setor pagou mais de R\$ 1,1 bilhão aos clientes nos primeiros oito meses do ano, um incremento expressivo de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

[Confira aqui a íntegra da Conjuntura CNseg nº 111.](#)

Fonte: CNseg, em 12.11.2024